

RIO VERDE DO MATO GROSSO DO SUL



RIO VERDE DO MATO GROSSO DO SUL

Informações Gerais do Município	2
Coleta Seletiva e Infraestrutura	2
Estrutura Atual e Sistema de Gestão	2
Capacitação e Desenvolvimento	2
Desafios e Necessidades	2
Expectativas em Relação ao Programa	3
Responsável pelas Informações	3
Conclusão e Recomendações	3
Requisitos Obrigatórios para constituição de Cooperativas	3
A Importância da Rede de Apoio para o Desenvolvimento de Cooperativas de Catadores de Recicláveis	4
O que os agentes do Programa de Desenvolvimento das Cooperativas de Catadores precisam fazer?	5
Qual o papel da Pluricoop nesse contexto?	6

O relatório sobre o município de Rio Verde de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, detalha a situação das iniciativas de reciclagem e a atuação da associação de catadores no âmbito do Programa de Desenvolvimento de Cooperativas de Catadores, parte do Programa Cidade Empreendedora. Este

documento oferece uma visão abrangente das ações implementadas, desafios enfrentados e expectativas futuras para a gestão de resíduos sólidos e reciclagem no município.

Informações Gerais do Município

- Nome do Município: Rio Verde de Mato Grosso
- População Total: 19.818 habitantes (Censo de 2022)
- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): 0.754 (2010)
- Número de Cooperativas de Catadores: Há uma menção a uma associação de catadores em vez de uma cooperativa formal.

Coleta Seletiva e Infraestrutura

O município implementou a coleta seletiva desde o final de 2016, contando com 30 Eco Caçambas distribuídas pela cidade para recolhimento de recicláveis pela população. A Prefeitura recolhe esses materiais e os entrega à associação de catadores, que possui parcerias com grandes geradores de resíduos recicláveis, como supermercados, farmácias e lojas.

Estrutura Atual e Sistema de Gestão

A associação de catadores de Rio Verde de Mato Grosso é formalizada e mantém suas informações atualizadas. Existe um sistema de gestão colaborativo entre os membros da associação e o município, incluindo a transferência de um valor mensal para a associação para a realização de suas atividades.

Capacitação e Desenvolvimento

A associação participou de programas de capacitação e desenvolvimento promovidos pelo município e editais do governo para projetos de reciclagem. Além disso, foram oferecidas mentorias especializadas, incluindo a formalização da associação em 2018 com a ajuda de profissionais contratados pela Prefeitura.

Desafios e Necessidades

Os principais desafios incluem o transporte do material reciclável e a qualidade do material coletado. A associação necessita de melhorias na infraestrutura da sede e da usina, além de esforços de conscientização dos munícipes sobre a separação adequada dos resíduos em suas casas.

Expectativas em Relação ao Programa

As autoridades locais têm expectativas positivas em relação ao programa, esperando melhorar ainda mais a gestão ambiental no município, desde a utilização dos produtos até a destinação final adequada dos resíduos.

Responsável pelas Informações

-Nome: Leticia Martos Garcia

- Cargo:Não especificado

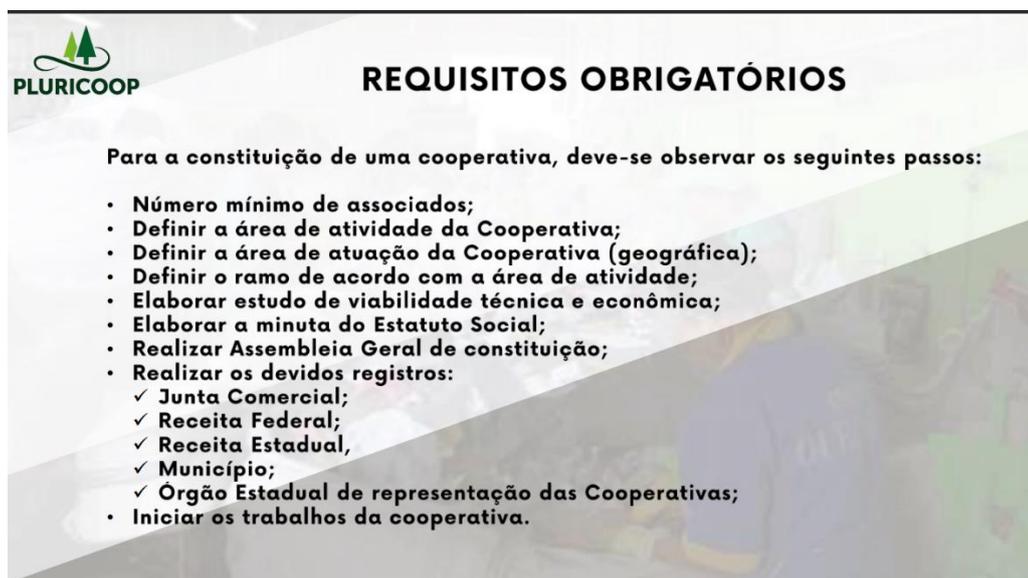
- E-mail: meioambienterv@hotmail.com

Conclusão e Recomendações

Este relatório destaca a importância da coleta seletiva e da reciclagem em Rio Verde de Mato Grosso, assim como o papel vital da associação de catadores na gestão de resíduos sólidos do município. Recomenda-se a continuação do apoio à associação para fortalecer sua estrutura e capacidades, bem como iniciativas para aumentar a conscientização da comunidade sobre práticas de reciclagem sustentáveis. A colaboração entre o município, a associação de catadores e a população é crucial para o sucesso das iniciativas ambientais e para a promoção de uma gestão de resíduos mais eficaz e sustentável.

Requisitos Obrigatórios para constituição de Cooperativas

[Clique aqui para assistir o Treinamento Cooperativas e Associações](#)



PLURICOOP

REQUISITOS OBRIGATORIOS

Para a constituição de uma cooperativa, deve-se observar os seguintes passos:

- Número mínimo de associados;
- Definir a área de atividade da Cooperativa;
- Definir a área de atuação da Cooperativa (geográfica);
- Definir o ramo de acordo com a área de atividade;
- Elaborar estudo de viabilidade técnica e econômica;
- Elaborar a minuta do Estatuto Social;
- Realizar Assembleia Geral de constituição;
- Realizar os devidos registros:
 - ✓ Junta Comercial;
 - ✓ Receita Federal;
 - ✓ Receita Estadual,
 - ✓ Município;
 - ✓ Órgão Estadual de representação das Cooperativas;
- Iniciar os trabalhos da cooperativa.

Número mínimo 07 membros

A Importância da Rede de Apoio para o Desenvolvimento de Cooperativas de Catadores de Recicláveis

A constituição de cooperativas de catadores envolve o cumprimento de diversos requisitos obrigatórios, um processo que naturalmente demanda tempo. Muitos dos membros potenciais dessas cooperativas, devido a suas condições econômicas, não têm a capacidade de esperar por um período prolongado sem receber remuneração ou algum tipo de suporte financeiro enquanto confiam na futura prosperidade da cooperativa. Portanto, é essencial reconhecer que a responsabilidade de oferecer suporte aos cooperados durante essa fase transitória não deve recair exclusivamente sobre o governo municipal por meio de programas assistenciais. É imperativo que se estabeleça um programa que inclua a sociedade civil organizada, fomentando a criação de uma rede de apoio diversificada e abrangente. Esta rede deve engajar não só entidades governamentais, mas também empresas privadas, organizações não governamentais e a comunidade em geral, garantindo assim um suporte multifacetado que contribua para a sustentabilidade e o sucesso inicial das cooperativas de catadores.

Para que as cooperativas de catadores de recicláveis possam se estabelecer e prosperar, é essencial a formação de uma rede de apoio abrangente e multidisciplinar. Esta rede deve englobar uma variedade de atores sociais e econômicos, indo além da responsabilidade direta do governo municipal, para incluir empresas, movimentos sociais e a comunidade em geral. O envolvimento desses agentes é crucial desde a fase inicial de formação da cooperativa até o momento em que ela começa a gerar renda suficiente para se autossustentar.

Empresas e Comércio: As indústrias e comércios locais desempenham um papel vital no fornecimento de materiais recicláveis de forma organizada. Ao adotarem práticas de separação de recicláveis e ao estabelecerem parcerias diretas com as cooperativas, essas entidades não apenas facilitam o acesso a matéria-prima essencial para o processo de reciclagem, mas também reforçam seu compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social.

Movimentos Sociais e Comunidade: O engajamento da comunidade e dos movimentos sociais na separação e no fornecimento consciente de recicláveis é outra pedra angular para o sucesso das cooperativas de catadores. Essa participação ativa não somente aumenta a quantidade de material disponível para reciclagem, mas também promove a conscientização ambiental e fortalece os laços sociais entre a cooperativa e a comunidade.

Apoio Financeiro e de Custos: Reconhecendo que os potenciais membros da cooperativa podem necessitar de suporte financeiro ou de ajuda de custo para compor sua renda mensal até que a cooperativa se torne autossuficiente, é fundamental que este apoio venha de várias fontes. Embora o governo municipal possa oferecer algum nível de assistência, a colaboração de empresas, organizações não governamentais e iniciativas comunitárias pode prover recursos adicionais essenciais para a sustentação dos catadores durante a fase inicial de desenvolvimento da cooperativa.

A formação dessa rede de apoio é indispensável para evitar que os catadores abandonem a cooperativa em busca de alternativas de renda imediatas, comprometendo o potencial de longo prazo do empreendimento. Por isso, é crucial que os municípios interessados em fomentar

cooperativas de catadores de recicláveis trabalhem ativamente na construção e no fortalecimento dessas redes de apoio, garantindo não só a viabilidade econômica das cooperativas, mas também promovendo a inclusão social e a sustentabilidade ambiental.

O que os agentes do Programa de Desenvolvimento das Cooperativas de Catadores precisam fazer?

É crucial que os envolvidos compreendam a essência da rede de apoio e que, dentre eles, haja pelo menos uma pessoa capacitada para apresentar o programa, inicialmente ao prefeito municipal. Esta apresentação deve servir como ponto de partida para, em conjunto com o prefeito, identificar os responsáveis relacionados ao tema nas secretarias de meio ambiente e de assistência social. Além disso, é importante consultar o prefeito sobre seu interesse em participar ativamente das reuniões voltadas à criação da rede de apoio, reforçando a visão de colaboração e compromisso.

Em algumas situações, a administração municipal percebe no Programa de Desenvolvimento das Cooperativas de Catadores uma chance de evidenciar o compromisso com questões ambientais e sociais, promovendo o programa como um reflexo da importância atribuída pela gestão a essas áreas. Essa estratégia também propicia uma oportunidade para refletir sobre a importância da contribuição conjunta de todos os setores da sociedade para o sucesso do programa, enfatizando que a responsabilidade pela sua eficácia não recai somente sobre a prefeitura.

A ausência dessa abordagem colaborativa pode aumentar significativamente o risco de insucesso da cooperativa, seja pela desistência dos cooperados devido à insuficiência de renda, pela dificuldade em organizar a coleta sem a participação ativa do comércio e da indústria, ou pela falta de colaboração da comunidade. Portanto, estabelecer e fortalecer a rede de apoio é um passo fundamental para garantir a viabilidade e a sustentabilidade das cooperativas de catadores.

Os agentes do programa devem adotar uma série de ações estratégicas e colaborativas para garantir a implementação bem-sucedida das cooperativas de catadores, destacando-se as seguintes etapas:

1. **Diálogo com o Governo Municipal:** Estabelecer um diálogo efetivo com o prefeito e identificar, junto a ele, os responsáveis pelas secretarias de meio ambiente e de assistência social. Isso inclui discutir a possibilidade de o prefeito participar ativamente das reuniões e das iniciativas de formação da rede de apoio.
2. **Mapeamento e Engajamento de Stakeholders:** Realizar um mapeamento detalhado dos potenciais stakeholders, incluindo empresas, organizações não governamentais, instituições educacionais e representantes da comunidade. Após o mapeamento, deve-se trabalhar no engajamento desses grupos, destacando os benefícios mútuos e a importância de sua participação ativa no programa.
3. **Desenvolvimento de Parcerias:** Buscar parcerias com o setor privado, organizações civis e instituições de ensino para apoio técnico, financeiro e de recursos. Essas parcerias podem envolver desde a doação de materiais recicláveis até apoio em campanhas de conscientização e educação ambiental.
4. **Promoção de Conscientização Comunitária:** Implementar campanhas de conscientização voltadas para a comunidade em geral, enfatizando a importância da reciclagem e da

separação correta dos resíduos, além de destacar o impacto social e ambiental positivo gerado pelas cooperativas de catadores.

5. **Monitoramento e Avaliação:** Desenvolver mecanismos de monitoramento e avaliação contínua do programa, para identificar desafios, ajustar estratégias e avaliar o progresso em direção aos objetivos estabelecidos. Isso também inclui o acompanhamento da situação financeira e operacional das cooperativas, oferecendo suporte adicional quando necessário.
6. **Comunicação Efetiva:** Manter canais de comunicação abertos e efetivos entre todos os participantes da rede de apoio, promovendo a transparência, o compartilhamento de informações e o fortalecimento das relações colaborativas.

Ao seguir essas diretrizes, os agentes do programa podem maximizar as chances de sucesso das cooperativas de catadores, promovendo não apenas a sustentabilidade ambiental, mas também a inclusão social e o desenvolvimento econômico local.

Qual o papel da Pluricoop nesse contexto?

No cenário do desenvolvimento de cooperativas de catadores, a Pluricoop assume um papel multifacetado e essencial, atuando como um catalisador para a capacitação, implementação e sustentação das iniciativas.

Inicialmente, a Pluricoop foca na capacitação abrangente dos agentes envolvidos, preparando-os não só com um sólido conhecimento técnico sobre a operacionalização das cooperativas de catadores, mas também equipando-os com competências cruciais de comunicação e negociação. Esse preparo é essencial para efetivamente sensibilizar e engajar diversos setores da sociedade na causa, garantindo um suporte abrangente e sustentável. A inclusão de treinamentos específicos para a pessoa encarregada de dialogar com o prefeito municipal e outros stakeholders fundamentais destaca o compromisso da Pluricoop em assegurar uma apresentação e parceria bem-sucedidas.

Além disso, a Pluricoop se disponibiliza para participar, seja remotamente ou presencialmente, das reuniões estratégicas de apresentação do programa a prefeitos e demais partes interessadas. Esse acompanhamento personalizado permite que a Pluricoop ofereça sua expertise diretamente nos diálogos cruciais para o avanço do programa, assegurando que os pontos chave sejam comunicados de forma eficaz e que as necessidades específicas de cada contexto sejam atendidas.

Com o apoio de seus especialistas, a Pluricoop orienta a execução de todos os requisitos necessários para a formalização das cooperativas de catadores, garantindo que todos os aspectos legais e operacionais sejam cumpridos. Este suporte abrange desde a organização inicial do trabalho, incluindo controles, registros e documentações, até a assistência em estratégias de comercialização dos materiais recicláveis e a definição de estruturas de remuneração justas para os cooperados.

Após a constituição formal da cooperativa, a Pluricoop continua a oferecer suporte em gestão, contribuindo para a otimização dos processos internos e para o fortalecimento da viabilidade

econômica da cooperativa. Isso inclui apoio na gestão organizacional, comercialização e nas práticas de governança.

Adicionalmente, a Pluricoop desempenha papel importante na elaboração de projetos para captação de recursos, assegurando que as cooperativas de catadores tenham acesso a financiamentos e investimentos que possam alavancar suas atividades e expandir seu impacto social e ambiental.

Portanto, a atuação da Pluricoop é integral, proporcionando não apenas o alicerce necessário para o estabelecimento e crescimento das cooperativas de catadores, mas também assegurando sua sustentabilidade e sucesso a longo prazo.